



# CONGRESSO DO PARTIDO POPULAR EUROPEU

Helsínquia, 7/11/2018

Caro Sr. Presidente, querido Joseph Daul  
Caros Chefes de Estado e do Governo,  
Prezado Secretário-Geral e Caros colegas Presidentes dos partidos do PPE,  
Senhoras e Senhores,

Gostaria de aproveitar os meus quatro minutos para reafirmar, de forma breve, perante o Congresso do PPE, que o PSD se afirma como um partido pró-europeu, não por impulso, mas por razões estruturais. A Europa concretizou um sonho Português. E apesar de todos os problemas estruturais que a União Europeia enfrentou nos últimos anos, continua a revelar-se um grande espaço de liberdade, paz, prosperidade, diversidade e solidariedade.

Esta visão da Europa é a estrutura intelectual e moral com a qual queremos superar nossos principais problemas. Gostaria de destacar quatro delas: 1) a crise migratória; 2) a segurança; 3) a reforma da União Económica e Monetária; e 4) o declínio do sistema partidário tradicional.

No que diz respeito à crise migratória, devemos ter uma abordagem ampla que apresente respostas claras ao problema do radicalismo. Acima de tudo, a solução passa necessariamente por garantir a estabilização dos países de origem dos migrantes.

Para além de uma avaliação da real capacidade de integração europeia, defendemos também uma distribuição proporcional e solidária dos refugiados em toda a União, em consonância com a capacidade de cada Estado-Membro.

No que diz respeito à segurança, já ficou claro que a política europeia de segurança e defesa é uma das principais prioridades de uma Europa cercada em todas as fronteiras por ameaças significativas.

No que diz respeito à União Monetária, considero que, como presidente do PSD, é uma necessidade e, uma vantagem, para os estados membros terem finanças públicas saudáveis. É por isso que gostaria de reiterar aqui que o PSD é e continua a ser o partido português que defende uma política orçamental sólida e equilibrada.

Esta é outra razão pela qual consideramos indispensável complementar os pilares da união monetária. A união bancária tem de ser acelerada e simplificada, para



além dos mecanismos únicos de resolução e supervisão existentes, através da criação de um Fundo Europeu de Garantia de Depósitos.

Muito importante é o nosso orçamento de longo prazo para os próximos sete anos. Deve apoiar uma verdadeira política de convergência e de coesão.

Relativamente ao desgaste do sistema partidário tradicional, é preciso reconhecer que o ressurgimento do nacionalismo e do populismo não é uma causa. É uma consequência, e não faz sentido reclamar das consequências sem ao menos tentar entender e resolver as causas.

Estou convencido de que estes problemas devem primeiro ser abordados no interior do sistema político de cada país e, acima de tudo, por uma grande reforma democrática dos partidos políticos.

Senhor Presidente

O PSD congratula-se com os dois candidatos do PPE à Presidência da Comissão Europeia.

Manfred Weber e Alexander Stubb estão à altura dos nossos requisitos.

É justo honrar sua disponibilidade, o seu trabalho e a sua vontade para servir esse propósito.

Independentemente do candidato que for eleito por este congresso, ele pode contar com o apoio do nosso partido.

Mas como apenas um deles pode ser o nosso candidato, e todos temos que nos decidir, a decisão do meu partido recaiu sobre o candidato Manfred Weber.

Senhor Presidente

José Manuel Durão Barroso, ex-Presidente do PSD e da Comissão Europeia, advertiu há algum tempo que "chegou o momento da verdade para a Europa". Ou nós nadamos juntos ou vamos juntos ao fundo".

Tenho a certeza de que todos aqui neste sala já fizeram sua escolha: nós vamos nadar juntos, porque juntos podemos fazer muito mais.

Obrigado!